

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NO ESPÍRITO SANTO: DADOS DO PROJETO ALIB**

*Vívian Márcia Horácio Monteiro (vivian.marcia@ufba.br)*

*Amanda Dos Reis Silva (amandareis@ufrb.edu.br)*

Os estudos dos dialetos vêm sendo foco de linguistas brasileiros e ganhando força com a constante produção de trabalhos na tentativa de descrever o português falado no Brasil, e, pensando nisso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o comportamento das vogais médias em posição pré-acentuada nas localidades do interior do estado do Espírito Santo que fazem parte da rede de pontos do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB), a saber: Barra de São Francisco, São Mateus, Santa Teresa e Alegre. O estudo será realizado a partir dos dados recolhidos pelo Projeto (ALiB) nas cidades anteriormente mencionadas, e fará, ainda, a averiguação da pertinência da proposta de divisão dialetal de Antenor Nascentes (1953 [1922]), no que tange ao fato de fazerem parte de um mesmo falar, o fluminense, uma vez que foi utilizado como critério para sua divisão a realização das vogais médias pretônicas, sendo predominantemente abertas no que chamou de grande região de falares do norte, e predominantemente fechadas no que chamou de falares do sul; além da cadência da fala. Para a análise deste trabalho, considerar-se-

ão, no entanto, as vivências sociohistóricas da região em análise, bem como as dinâmicas socioculturais contemporâneas, para o entendimento dos resultados obtidos, à luz de um contexto mais ampliado, que é o da disseminação da língua portuguesa no Brasil. A metodologia utilizada contempla: i) seleção do corpus a ser analisado; ii) levantamento, partindo da audição dos inquéritos, feitos pelo Projeto ALiB nas localidades, e transcrição fonética das respostas que apresentam vogais médias pretônicas, como t[e]rreno e t[ɛ]rreno, c[o]ração e c[ɔ]ração; iii) codificação dos dados; iv) tratamento estatístico dos dados linguísticos com o auxílio do software Goldvarb 2001. Para essa pesquisa, os inquéritos utilizados contam, de acordo com a Dialetologia pluridimensional (Cardoso, 2010), com o repertório linguístico de informantes homens e mulheres, de faixa etária I (18-30 anos) e faixa etária II (50-65 anos), de Ensino Fundamental. Como a análise ainda está em andamento, espera-se encontrar mais ocorrências de vogais médias pretônicas fechadas nessa região, como indicam os resultados até então encontrados na maioria dos dados levantados, podendo, assim, demonstrar que a proposta de Nascentes (1953) se aplica a essas localidades no estado do Espírito Santo, situando-as entre os falares do sul do país. Acredita-se que essas informações possam auxiliar na descrição da Língua Portuguesa em tais localidades, no que tange a aspectos fonético-fonológicos e à compreensão das suas realidades sociais e históricas.

Palavras-chave: vogais médias pretônicas; descrição fonético-fonológica; projeto alib; espírito santo.